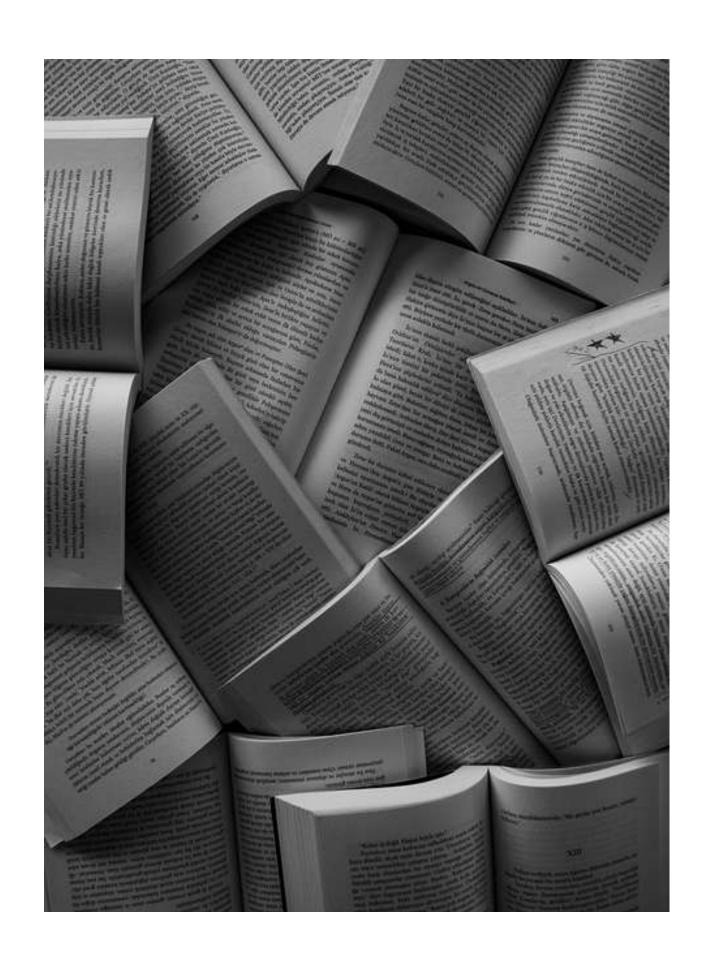


SOCIOLOGIA

20 ANO I SEGUNDO SEMESTRE

COMPREENDER, A PARTIR DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E DOS SEUS AUTORES CLÁSSICOS, A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO E DA CRÍTICA SOBRE PROBLEMÁTICAS FUNDAMENTAIS DA VIDA EM SOCIEDADE, TAIS COMO TRABALHO E CULTURA.

OBJETIVO DA DISCIPLINA



CONTEÚDOS SEGUNDO SEMESTRE

CULTURA E TEORIAS SOBRE CULTURA

Perguntas de Partida; O que é Cultura?; Abordagens Teóricas sobre Cultura e Sociedade; Cultura, Identidades e Diversidade Social.

CULTURA BRASILEIRA E IDENTIDADE NACIONAL

Cultura Brasileira e Identidade Nacional; Pensamento Social Brasileiro; Diversidade Social Brasileira.

CULTURA DE MASSAS E INDÚSTRIA CULTURAL

Cultura e Consumo; Ideologia, Cultura de Massas e Indústria Cultural; Consumo, Novas Tecnologias e Redes Sociais.

PERGUNTAS DE PARTIDA

SOCIOLOGIA, NOVOS CONHECIMENTOS, NOVOS MODOS DE PENSAR

Perguntas de Partida

O que é Cultura?

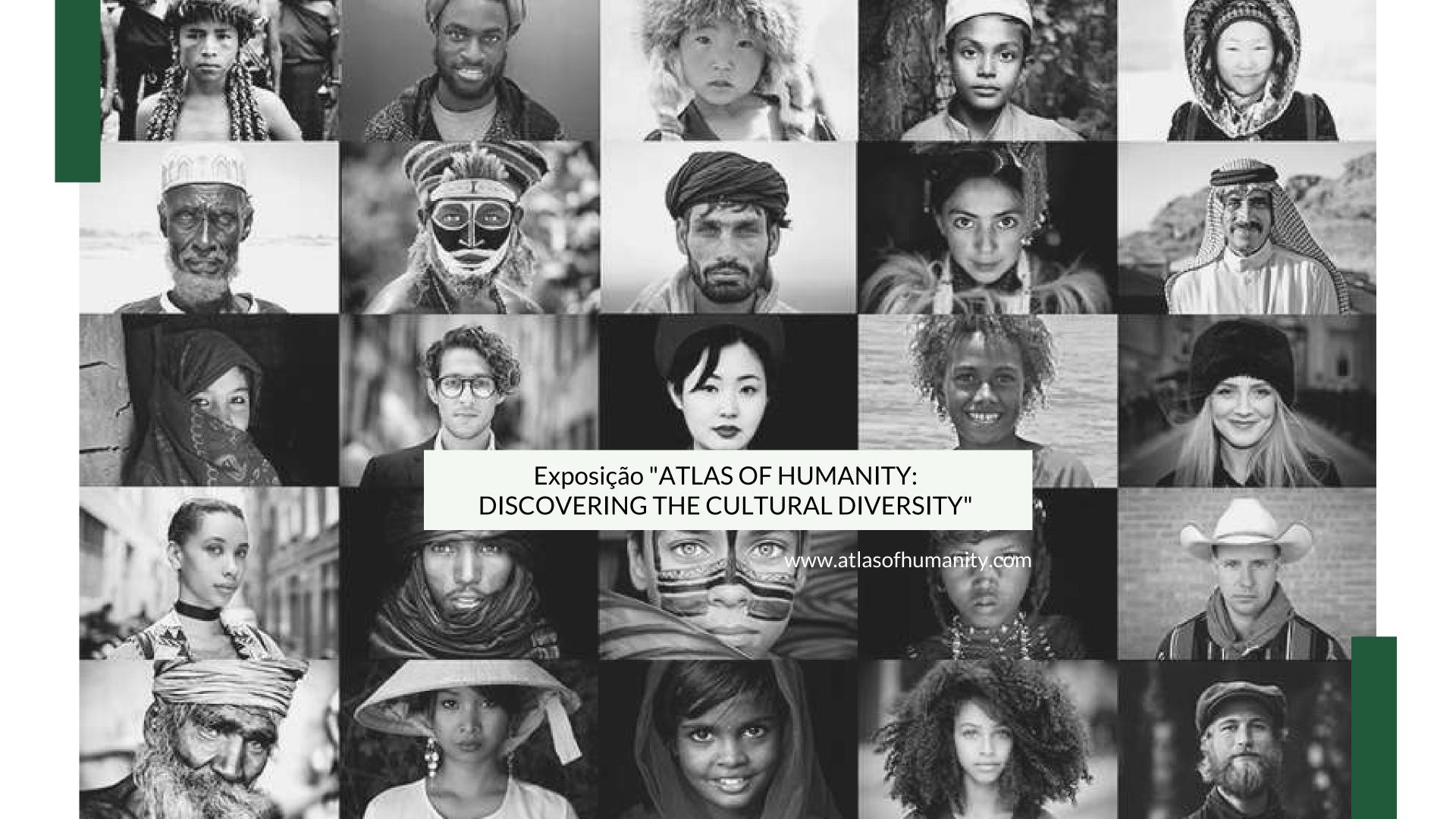
De que forma a cultura é criada?

Existem manifestações culturais mais e menos valorizadas na sociedade?

Qual a relação entre cultura e trabalho?

Qual a relação entre cultura e ciência?

De que modo nosssas opiniões e decisões são influenciadas pela cultura e pela ideologia?



O QUE É CULTURA?

- O que é cultura para as Ciências Sociais?
- O que é cultura para o senso comum?



Oque é a Cultura?

A palavra cultura tem diversas origens e usos. É a base sobre a qual as sociedades humanas constroem seus diferentes modos de vida. É por meio da cultura que buscamos soluções para os nossos problemas cotidianos, interpretamos a realidade que nos cerca e produzimos novas formas de interação social.

As práticas, os saberes e sua aplicação pela coletividade resultam num cojunto de conhecimentos que orientam nossa ação no mundo e nos permitem reconhecer, explicar e construir a realidade social.

CUL TU RA



Palavra de origem latina que deriva de COLERE [Cuidar; Cultivar; Venerar].

É um termo dinâmico, utilizado em vários e diferentes sentidos de acordo com o contexto.

No SENSO COMUM utiliza-se a ideia de que uma pessoa "tem cultura" para indicar que ela possui uma educação formal ou sofistificação. Esse significado foi e, por vezes, ainda é usado como fator de discriminação com base na escolaridade ou adequação à determinada cultura.

Nas CIÊNCIAS SOCIAIS, a cultura não é utilizada em um sentido de hierarquização. Todos temos cultura!

CULTURA MATERIAL E IMATERIAL [Conceitos]

Cultura nas Ciências Sociais é pensada como

[...] um conjunto de práticas e valores de um grupo social na sua dimensão material e imaterial, como patrimônio a ser preservado e transmitido.

Não há atribuição de superioridade de uma expressão cultural sobre outra.

CULTURA MATERIAL

É formada pelos bens tangíveis produzidos pelas sociedades como construções, alimentos, móveis, aparelhos eletrônicos, etc.

CULTURA IMATERIAL

É composta pelas práticas, expressões, valores, conhecimentos e saberes produzidos pelos membros de uma cultura ao longo do tempo.





PATRIMÔNIOS MATERIAIS

QUESTIONAMENTO:

O QUE PERDEMOS QUANDO PERDEMOS NOSSO PATRIMÔNIO?





Museu Nacional do Rio de Janeiro, 2018 [Brasil]

Catedral de Notre Dame, 2019 [França]



PATRIMÔNIOS IMATERIAIS

QUEM ESTUDA A CULTURA?

Quais as áreas do conhecimento que estudam a cultura? Existe uma área específica para o estudo da cultura?

AN TRO



[...] é um ramo das ciências sociais que estuda o ser humano e a sua origem de maneira abrangente.

Dentre as CIÊNCIAS SOCIAIS, é a ANTROPOLOGIA CULTURAL que se dedica mais especificamente ao estudo da cultura.

O entendimento sobre cultura foi se desenvolvendo junto com essa área do conhecimento, de modo que suas teorias refletem posicionamentos, ideais e ações em relação ao outro de suas épocas.

A relação do EU com o OUTRO

A relação do "eu" com o "outro" pode nos causar ESTRANHAMENTO!

Compreender o que nos aproxima e o que nos dintingue é um dos objetivos principais da Antropologia. Essa disciplina possui conceitos e instrumentos metodológicos que orientaram e orientam formas de conviver em um mundo diverso e plural.

IDENTIDADE E ALTERIDADE [Conceitos]

Os conceitos de identidade e alteridade são conceitos fundamentais da Antropologia.

Na Antropologia o eu só pode ser entendido a partir da interação com o outro.

IDENTIDADE

"NÓS"

Identidade é o conjunto de caracteres próprios de um indivíduo, podendo falar-se de uma identidade individual ou coletiva.

Nas Ciências Sociais a identidade é o compartilhar de várias ideias e ideais de determinado grupo.

ALTERIDADE

"OUTROS"

A alteridade é o reconhecimento do outro como aquele que possui práticas, saberes e valores distintos dos nossos.

O posicionamento de colocar-se no lugar do outro pode permitir consideração, identificação e diálogo.

O QUE É O ESTRANHAMENTO?

O que é o estranhamento? O estranhamento é inevitável? Ele é sempre positivo ou negativo?



Era uma vez um czar naturalista que caçava homens.

Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas, ficou muito espantado e achou uma barbaridade

POEMA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ESTRANHAMENTO e diferenças culturais

O estranhamento é uma reação comum quando entramos em contato com o "outro", diferente de "nós".

No encontro entre diferentes culturas, o estranhamento provocou uma série de atrocidades já conhecidas (como guerras, dominação, escravidão e preconceito). Porém, o estranhamento pode ser mobilizado de forma positiva quando gera a reflexão e o questionamento, resultando em compreensão, respeito e autoconhecimento.

Alguns autores afirmam que a Antropologia é a ciência do ESTRANHAMENTO e, consequentemente, da ALTERIDADE.

RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA

Horace Miner In: A.K. Rooney e P.L. de Vore (orgs) YOU AND THE OTHERS - Readings in Introductory Anthropology (Cambridge, Erlich)

O antropólogo está tão familiarizado com a diversidade das formas de comportamento que diferentes povos apresentam em situações semeihantes, que é incapaz de surpreender-se mesmo em face dos costumes mais exóticos. De fato, se nem todas as as combinações logicamente possíveis de comportamento foram ainda descobertas, o antropólogo bem pode conjeturar que elas devam existir em alguma tribo ainda não descrita.

Deste ponto de vista, as crenças e práticas mágicas dos Nacirema apresentam aspectos tão inusitados que parece apropriado descrevê-los como exemplo dos extremos a que pode chegar o comportamento humano. Foi o Professor Linton, em 1936, o primeiro a chamar a atenção dos antropólogos para os rituais dos Nacirema, mas a cultura desse povo permanece insuficientemente compreendida ainda hoje.

Trata-se de um grupo norte-americano que vive no território entre os Cree do Canadá, os Yaqui e os Tarahumare do México, e os Carib e Arawak das Antilhas. Pouco se sabe sobre sua origem, embora a tradição relate que vieram do leste. Conforme a mitologia dos Nacirema, um heról cultural, Notgnihsaw, deu origem à sua nação; ele é, por outro lado, conhecido por duas façanhas de força: ter atirado um colar de conchas, usado pelos Nacirema como dinheiro, através do rio Po- To- Mac e ter derrubado uma cerejeira na qual residiria o Espírito da Verdade.

A cultura Nacirema caracteriza-se por uma economia de mercado altamente desenvolvida, que evolui em um rico habitat. Apesar do povo dedicar muito do seu tempo às atividades econômicas, uma grande parte dos frutos deste trabalho e uma considerável porção do dia são dispensados em atividades rituais. O foco destas atividades é o corpo humano, cuja aparência e saúde surgem como o interesse dominante no ethos deste povo. Embora tai tipo de interesse não seja, por certo, raro, seus aspectos cerimoniais e a filosofia a eles associadas são singulares.

PARA REFLETIR:

É possível estranhar o familiar? Ou seja, é possível estranhar a nossa própria cultura?

[Ler texto "Nacirema"



SOCIOLOGIA

QUESTÕES DE PROVA

CULTURAS, IDENTIDADES E DIVERSIDADE SOCIAL

[ENEM, 2017]

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria. MENEZES, S. A força da cultura negra: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- A) Construção da identidade nacional.
- B) Elaboração do sentimento religioso.
- C) Dicotomia do conhecimento prático.
- D) Reprodução do trabalho coletivo.
- E) Reprodução do saber tradicional.

[ENEM, 2017]

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria. MENEZES, S. A força da cultura negra: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- Construção da identidade nacional.
- B) Elaboração do sentimento religioso.
- C) Dicotomia do conhecimento prático.
- D) Reprodução do trabalho coletivo.
- E) Reprodução do saber tradicional.

[ENEM, 2015]

Quanto ao "choque de civilizações", é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que — embora amasse muito seu pai — estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seu país. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram entendidas como manifestação "normal" de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental simples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã — não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação [ZIZEK, S. Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo: Bom Tempo, 2003].

.

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do(a)

- a) prática da diplomacia.
- b) exercício da alteridade.
- c) expansão da democracia.
- d) universalização do progresso.
- e) conquista da autodeterminação.

[ENEM, 2015]

Quanto ao "choque de civilizações", é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que — embora amasse muito seu pai — estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seu país. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram entendidas como manifestação "normal" de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental simples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã — não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação [ZIZEK, S. Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo: Bom Tempo, 2003].

.

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do(a)

- a) prática da diplomacia.
- 💥) exercício da alteridade.
- c) expansão da democracia.
- d) universalização do progresso.
- e) conquista da autodeterminação.

[ENEM 2019] O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

- a) Conversão dos festejos em produto da elite.
- b) Expressão de sentidos construídos coletivamente.
- c) Dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
- d) Disseminação turística internacional dos eventos festivos.
- e) Identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

[ENEM 2019] O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

- a) Conversão dos festejos em produto da elite.
- 💢) Expressão de sentidos construídos coletivamente.
- c) Dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
- d) Disseminação turística internacional dos eventos festivos.
- e) Identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

DE QUE MODO A CULTURA FOI E É COMPRES DIDA?

Quais as principais teorias antropológicas sobre cultura? De que modo elas refletem a nossa visão sobre "o outro"?



As Grandes Navegações

As discussões sobre cultura ganham relevância no período das grandes navegações, quando os europeus passam a conhecer outras partes do mundo e entram em contato com outros grupos humanos, suscitanto debates sobre hábitos, costumes e produção desses grupos.



"Como povos tão parecidos [fisicamente e biologicamente] podem constituir culturas tão diversas?

Marco Polo [mercador e explorador Veneziano]

*Ao voltar da China, tendo passado pela "rota de seda"

DETERMINISMOS

Entre os séculos XIX e XX, os relatos de viagem e a reflexão filosófica sobre a diversidade dos povos abriram espaço para a reflexão sociológica e antropológica. Antes disso, tal hierarquização se fundamentava em explicações não científicas, como o determinismo biológico e o determinismo geográfico. As teorias deterministas sobre cultura afirmam que há um conjunto de condições que determinam as ações dos sujeitos no mundo.

DETERMINISMO BIOLÓGICO

As diferenças entre as sociedades seriam explicadas com base nas características biológicas da população. O determinismo biológico, quando ainda utilizado, costuma ser baseado em estereótipos.

DETERMINISMO GEOGRÁFICO

As características ecológicas, climáticas e geográficas seriam responsáveis pelas culturas humanas e suas decisões individuais.

DE **TER** MI NIS MOS



QUAL O PROBLEMA DOS DETERMINISMOS NA COMPREENSÃO SOBRE CULTURA?

Os determinismos foram as primeiras tentativas de explicação entre as diferenças culturais. Porém, as evidências em que se baseavam eram bastante limitadas.

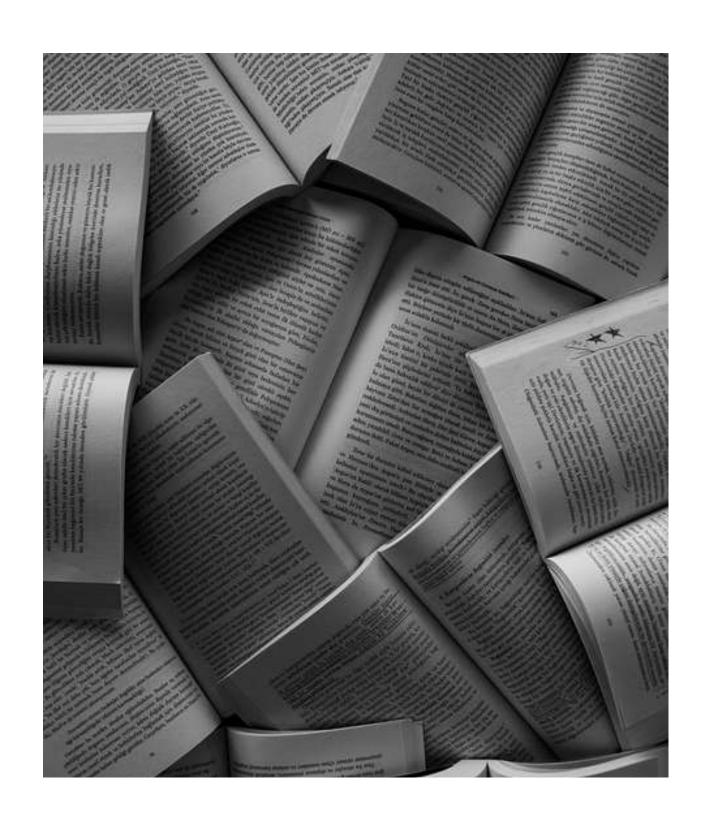
Logo, a observação da realidade e a utilização de métodos científicos, desacreditaram essas primeiras teorias.

Também, foram questionados os usos dessas teorias em associação a discursos de hierarquização das culturas, muitas vezes carregados de preconceito.



As diferenças existentes entre os homens [...] não podem ser explicadas em termos das limitações que lhes são impostas pelo seu aparato biológico ou pelo seu meio ambiente.

Roque de Barros Laraia



CONCEITO IMPORTANTE:

ESTERIÓTIPOS

Caracterização de um indivíduo ou grupo social feita com base em generalizações e ideias superficiais que rotulam comportamentos e características.

A ciência utiliza o método científico para desconstruir esteriótipos muitas vezes conhecidos e disseminados pelo senso comum.



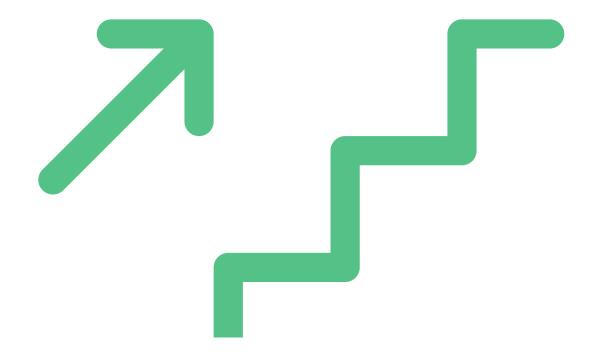
As verdades científicas são provisórias; duram até serem refutadas por novas pesquisas científicas.

Thomas Kuhn

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA E SOCIEDADE

EVOLUCIONISMO CULTURAL

De acordo com a teoria evolucionista da humanidade, a história do homem seguiu, desde sempre, um mesmo caminho, linear e progressivo.

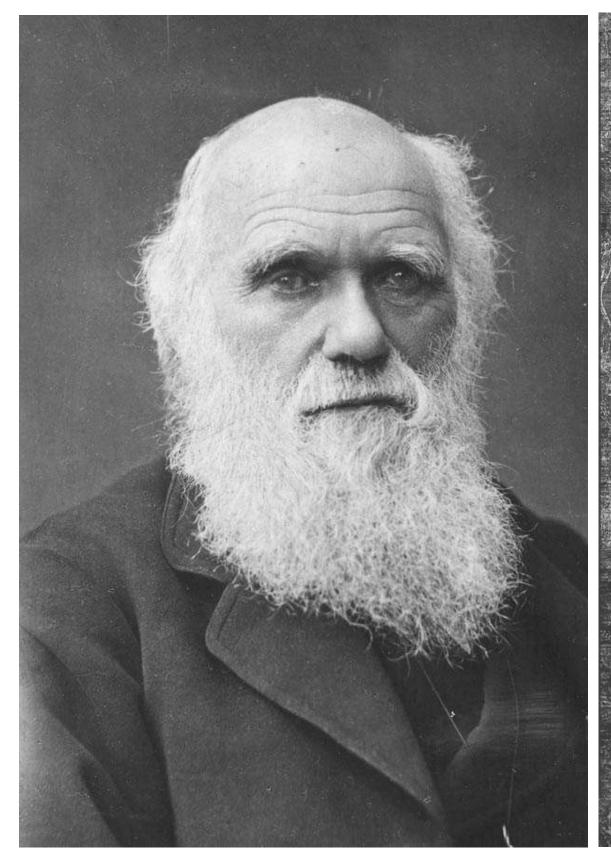


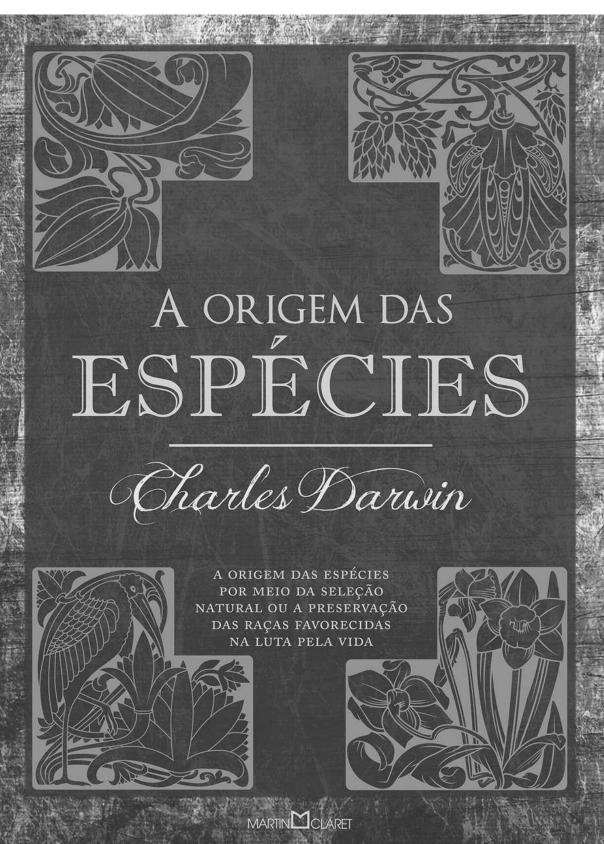


EVOLUCIONISMO CULTURAL

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Uma das correntes predominantes na Antropologia no Séc. XIX;
- Entende a história como linear e progressiva:
- Pressupõe uma unidade psíquica do ser humano;
- Explica a evolução cultural a partir da ideia de "Estágios Civilizatórios": DO PRIMITIVO AO COMPLEXO;
- Associa a complexidade tecnológica à complexidade cultural;
- Levou ao estudo da origem das instituições.





INFLUÊNCIAS

O evolucionismo cultural tem influência no evolucionismo da biologia, ou seja, na "Teoria da Seleção Natural" de Charles Darwin [1809-1882]. A teoria foi publicada na sua famosa obra "A Origem das Espécies" [1859]



DADOS E MÉTODOS DE PESQUISA

- Compilação de relatórios de administradores coloniais, missionários e viajantes;
- Abordagem comparativa sob uma ótica macrohistórica;
- Análise da origem de instituições como família, propriedade, Estado, religião, direito e linguagem.

LEWIS MORGAN

[1818-1881]

Antropólogo e advogado norte-americano

- Lewis Morgan determinou que as condições básicas que se pode analisar em cada estágio da história humana são, por um lado, as invenções e descobertas e, por outro lado, o surgimento das primeiras instituições;
- O autor dividiu a evolução humana nos seguintes estágios de desenvolvimento:

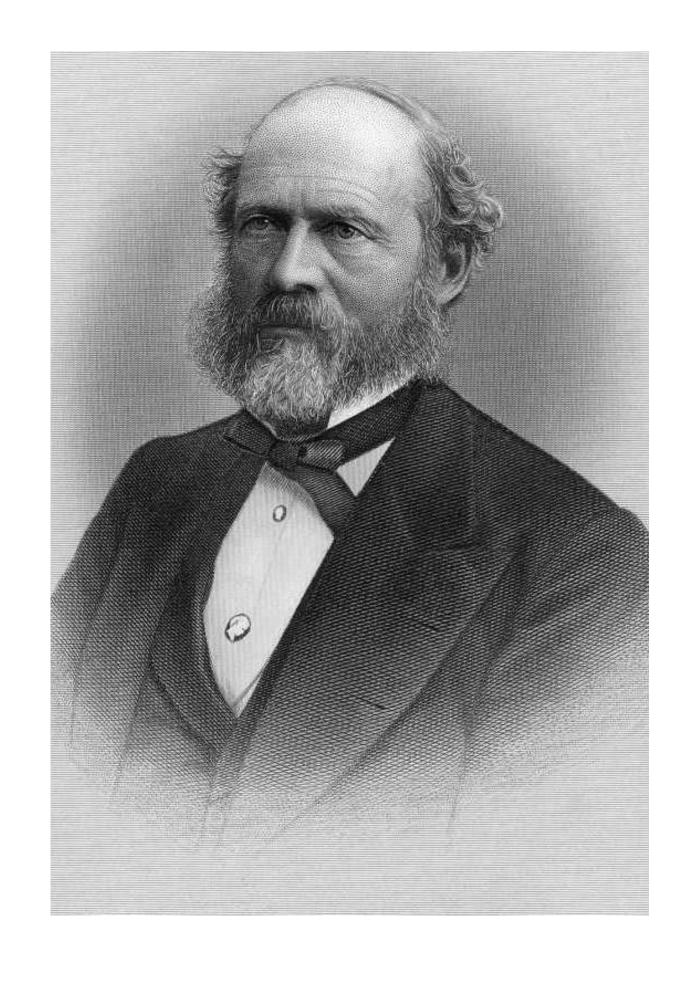
SELVAGERIA



BARBÁRIE



CIVILIZAÇÃO



EDWARD BURNETT TYLOR

[1832-1917]

Antropólogo Britânico

- Ele é conhecido por ter apresentado o primeiro conceito antropológico de cultura, em sua obra "Cultura Primitiva" [Primitive Culture], de 1871.
- Para o autor, a Antropologia poderia contribuir como meio diplomático de as metrópoles imperialistas atuarem no contato com outros povos.



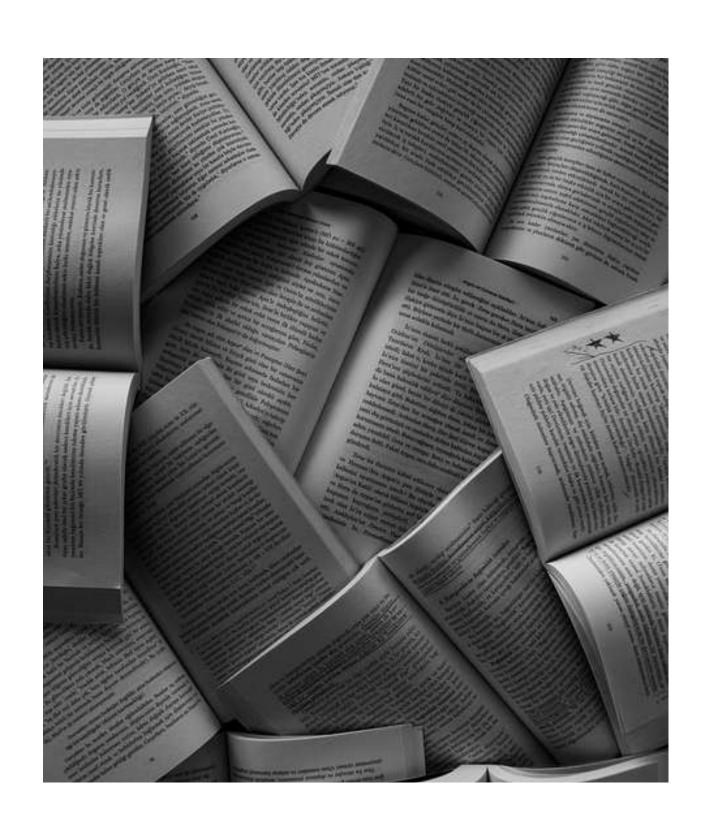


Cultura [...] é aquele todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade.

Edward Burnett Tylor

PROBLEMATIZAÇÕES

Existe uma única cultura? Quais as implicações dessa teoria para a vivência com as diferenças? O que é etnocentrismo?



CONCEITO IMPORTANTE:

ETNOCENTRISMO

Visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais importante ou correto do que os demais.



O contato com o "outro" e o etnocentrismo.

Em vários momentos de encontro entre diferentes culturas, o "estranhamento" a partir de uma "perspectiva etnocêntrica" faz com que o "outro" seja julgado como "estranho", "exótico", "inferior", "pecador", etc..



QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DO ETNOCENTRISMO?

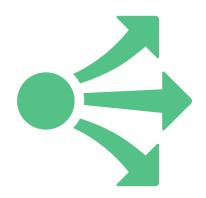
A postura de considerar uma visão de mundo como superior às demais ou como uma referência que deve ser seguida por toda a humanidade teve muitas consequências graves na nossa história, por exemplo:

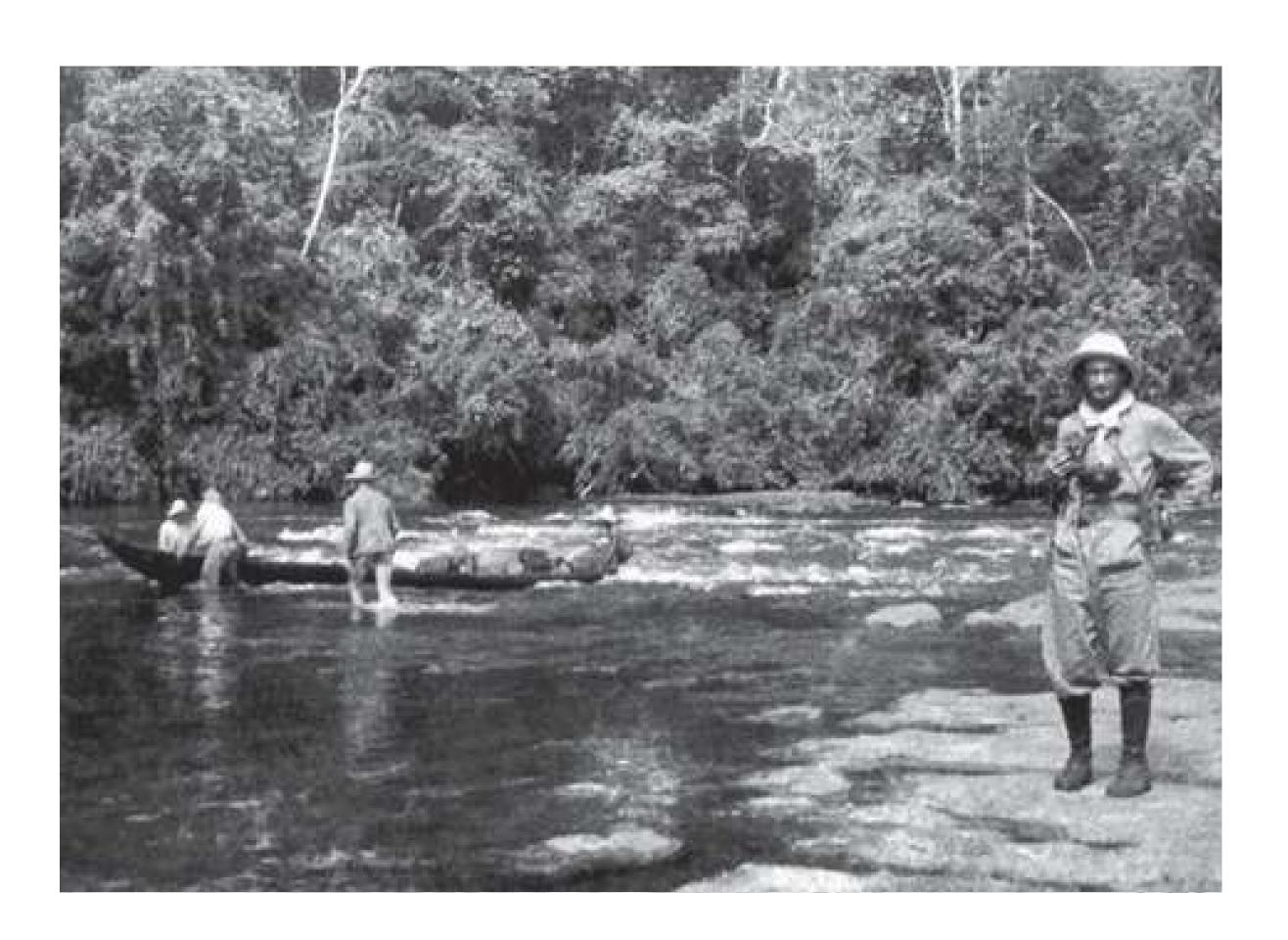
- Colonização
- Escravidão
- Racismo
- Holocausto
- Apartheid

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA E SOCIEDADE

CULTURALISMO/ PARTICULARISMO HISTÓRICO

O "Culturalismo" ou "Particularismo Histórico" afirma que cada cultura é única e deve ser analisada de forma aprofundada e particular. Existem "culturas" e não uma única cultura e é essa diversidade que explica a diferença entre as sociedades humanas.





DADOS E MÉTODOS DE PESQUISA

Inauguração da pesquisa de campo: coleta dados diretamente nas sociedades estudadas para compreender suas particularidades.

FRANZ BOAS

[1858-1942]

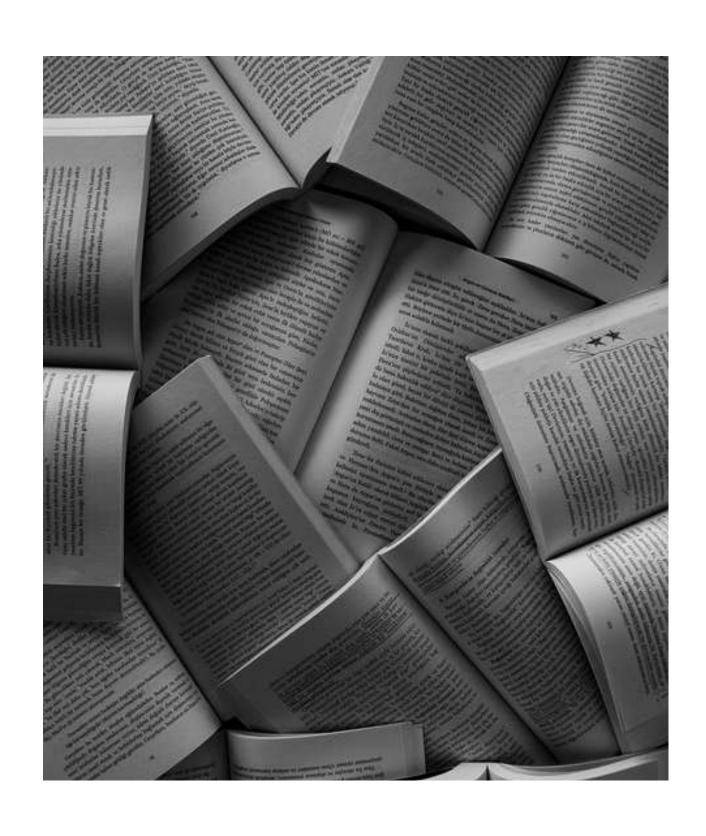
Antropólogo Alemão Naturalizado Norte-Americano

- Pai da antropologia nos Estados Unidos;
- Defesa do particularismo histórico ou culturalismo e do estudo das diferenças entre as culturas;
- Critica o evolucionismo e a classificação hierarquizante das culturas com base nas suas diferenças culturais;
- Foi pioneiro no desenvolvimento de trabalhos de campo.



PROBLEMATIZAÇÕES

O que significa entender que existem diferentes culturas ao invés de uma cultura única? Quais as implicações da nova teoria? O que é relativismo cultural?



CONCEITO IMPORTANTE:

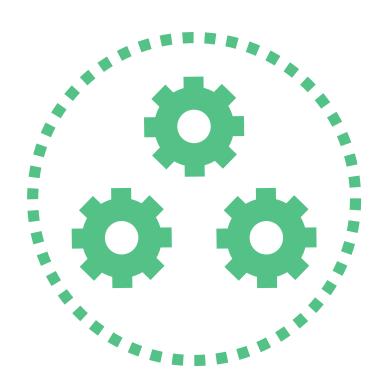
RELATIVISMO CULTURAL

Tomada de posição perante as diferenças culturais, segundo a qual cada cultura deve ser avaliada apenas a partir dos seus próprios termos. É uma forma de encarar a diversidade sem impor normas e valores alheios.

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA E SOCIEDADE

FUNCIONALISMO

O funcionalismo defende que sociedades não devem ser comparadas, mas estudadas em si mesmas de forma particular e isolada. Um traço cultural só pode ser entendido no contexto da cultura à qual pertence, por sua função, e não em relação a outra qualquer.

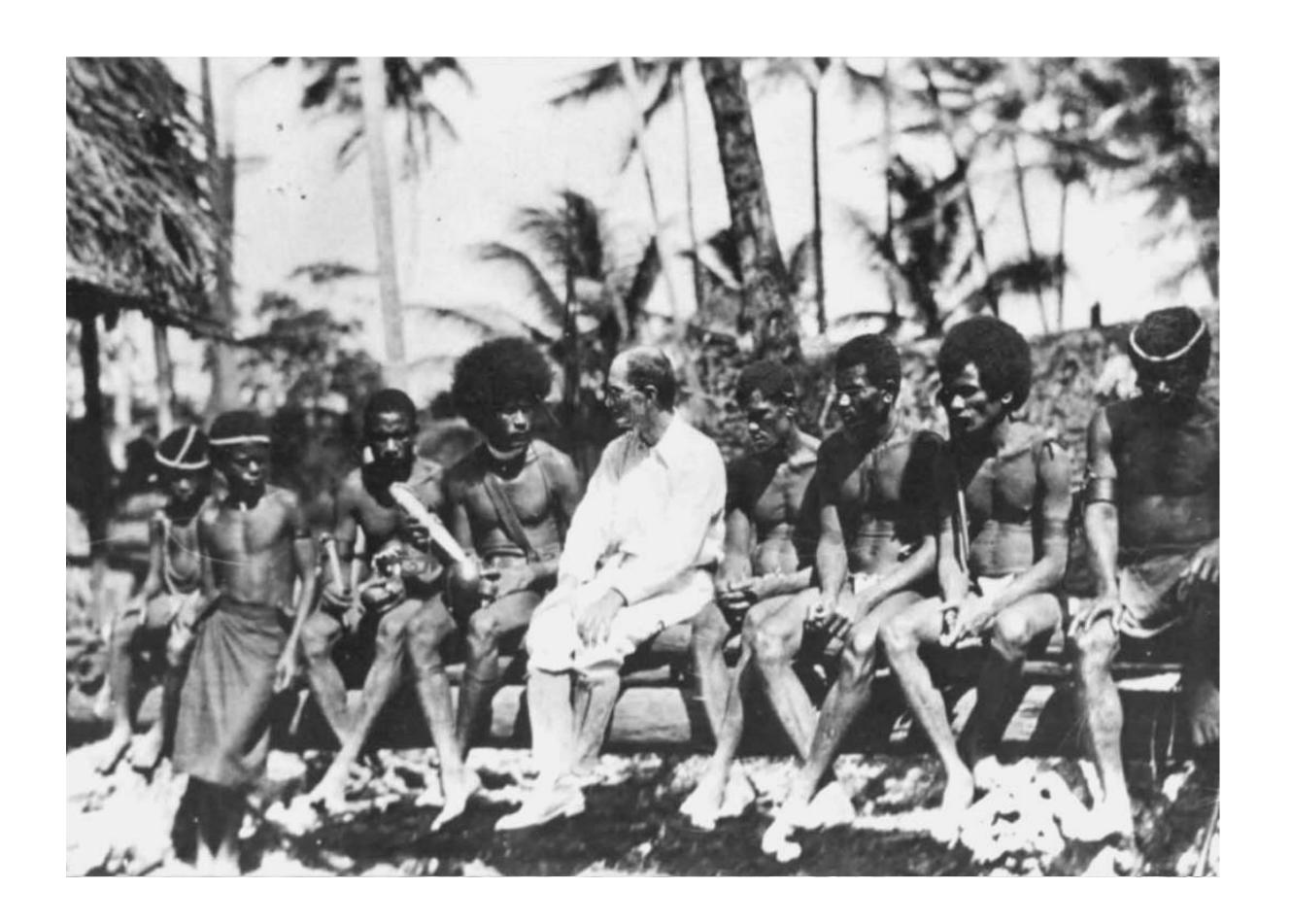




FUNCIONALISMO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Surgiu no final do século XX tentando responder também as críticas que se faziam ao evolucionismo;
- No funcionalismo, A FUNÇÃO que o traço ou costume desempenha é que justifica sua existência e sua permanência;
- Sua alteração vai depender não de um processo evolutivo, mas da perda de sua FUNÇÃO, ou seja, da razão de sua existência.



DADOS E MÉTODOS DE PESQUISA

- Observação participante: ir até a sociedade para estudá-la e observar de dentro as suas particularidades;
- Método caracterizado pelo longo processo de investigação e convivência com o grupo;
- Observar cada detalhe da vida social, mesmo aqueles que parecem sem importância ou incoerentes a primeira vista, tentando descobrir os seus significados e relações.

BRONISLAW MALINOWSKI

[1884-1942]

Antropólogo Polaco

- Antropólogo pioneiro no método da observação-participante e do paradigma funcionalista;
- Consolidou a Antropologia e foi mentor da primeira geração de antropólogos britânicos;
- Definiu o conceito de função como resposta às necessidades básicas de uma sociedade: alimentação, proteção e reprodução;
- A função social de determinados costumes e instituições deveriam responder a necessidades sociais do grupo.





O objetivo da pesquisa é apreender o ponto de vista dos nativos, seu relacionamento com a sua vida, sua visão de mundo.

Bronislaw Malinowski

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA E SOCIEDADE

ESTRUTURALISMO

O estruturalismo entende que não é possível compreender a cultura com base em elementos isoladamente considerados: Ela só faz sentido como um todo, assim como a língua só faz sentido no conjunto de sua estrutura gramatical, de seu vocabulário e de sua prática oral.



ESTRUTURALISMO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Corrente que surgiu da primeira para a segunda metade do século XX, inspirada originalmente na Linguística;
- Para o antropólogo Lévi-Strauss existem elementos UNIVERSAIS nas diferentes culturas - as estruturas que devem ser estudados.

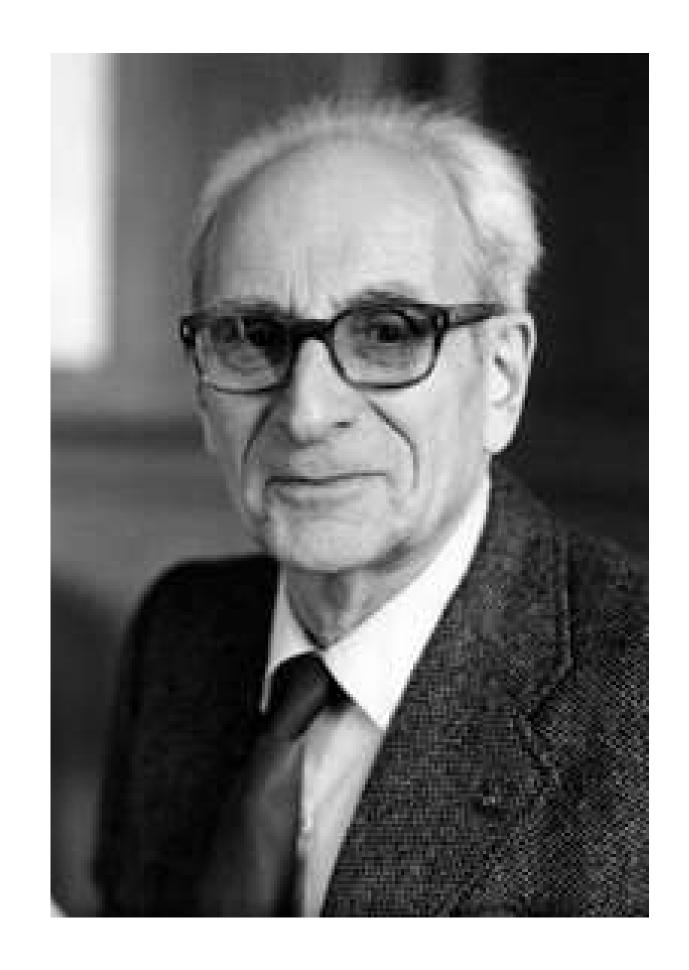


CLAUDE LEVI-STRAUSS

[1908-2009]

Antropólogo e Filósofo Belga que atuou na França

- É considerado o fundador da antropologia estruturalista, em meados de 1950;
- Iniciou seus estudos sobre os indígenas brasileiros quando foi professor da USP em 1930;
- Em suas obras, propõe a busca pelo entendimento das estruturas que conferem sentido a cultura;
- Em contraposição ao funcionalismo, defendeu a ETNOLOGIA, em lugar da etnografia, como principal método de estudo.





O antropólogo é o astrônomo das ciências sociais: ele está encarregado de descobrir um sentido para as configurações muito diferentes, por sua ordem de grandeza e seu afastamento, das que estão imediatamente próximas do observador.

Claude Lévi-Strauss



Meu único desejo é um pouco mais de respeito para o mundo, que começou sem o ser humano e vai terminar sem ele - isso é algo que sempre deveríamos ter presente.

Claude Lévi-Strauss

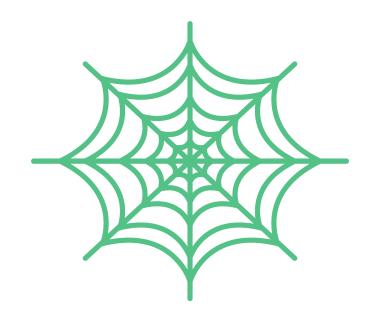
*Aos 97 anos, em 2005, quando recebeu o 17º Prêmio Internacional Catalunha, na Espanha

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA E SOCIEDADE

ANTROPOLOGIA

INTERPRETATIVA

A Antropologia Interpretativa compreende a cultura como um sistema simbólico. Nessa perspectiva, a cultura é uma complexa "TEIA DE SIGNIFICADOS" tecida pelos próprios seres humanos e da qual estes não podem se libertar.



ANTROPOLOGIA

INTERPRETATIVA

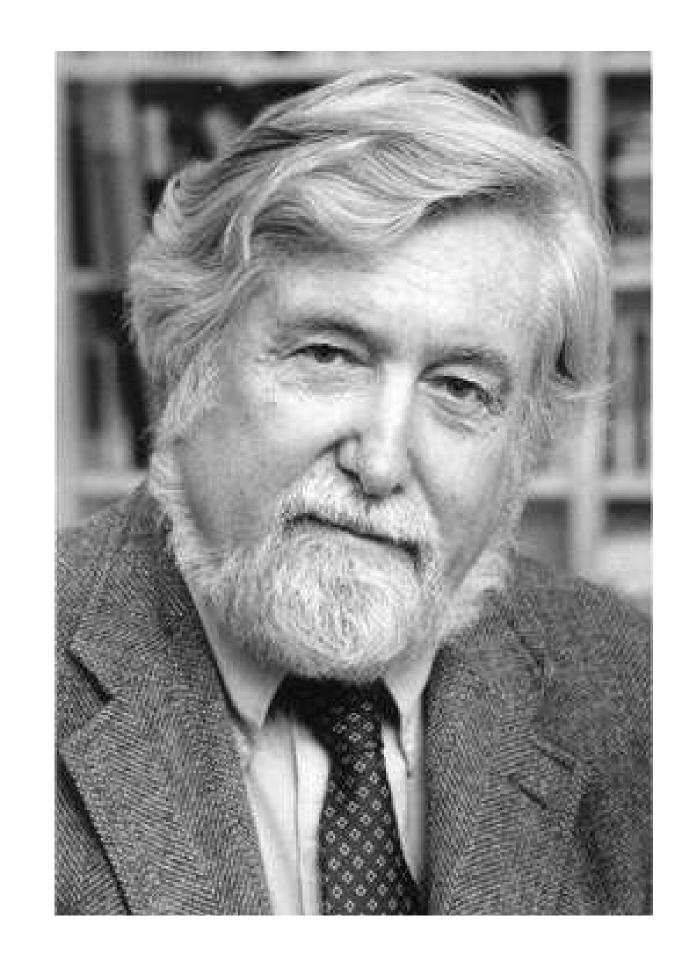
- Nessa vertente, a cultura é entendida como uma teia de significado produzida dentro um sistema compartilhado pelos membros de cada sociedade;
- Cada indivíduo não compreende ou representa a totalidade de uma dada cultura, mas ela é representada mediante mitos, rituais, símbolos. Em outras palavras, a cultura é um sistema de símbolos.

CLIFFORD GEERTZ

[1926-2006]

Antropólogo Estadunidense

- Para Geertz, o comportamento humano é sempre simbólico.
 Depende de como os indivíduos percebem a si próprios e das ações que resultam dessa percepção;
- O autor realizou pesquisas na Indonésia e no Marrocos sobre política e religião;
- Sua obra, "A Interpretação das Culturas" [1973], propõe que o trabalho etnográfico deve abordar o papel dos símbolos na conformação das ações humanas.





O homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura de significados.

Clifford Geertz

- A Antropologia é uma ciência que busca compreender as diferenças sem se basear em determinismos ou na hierarquização cultural;
- Não existe uma única teoria sobre cultura. Várias teorias sobre cultura são utilizadas hoje por pesquisadores nas universidades a depender dos seus objetivos de pesquisa;
- Os estudos sobre cultura podem nos ajudar a compreender melhor o "nós" e os "outros" e, assim, conviver melhor em uma sociedade plural e diversa.

Para essa teoria, todas as culturas seguiram, **EVOLUCIONISMO** desde sempre, um mesmo caminho, linear e progressivo Para essa teoria, cada cultura é única e deve **CULTURALISMO** ser analisada a partir da sua própria história. Existem "culturas" e não uma única cultura. Para essa teoria, um traço cultural ou uma **FUNCIONALISMO** instituição só pode ser entendido no contexto da cultura à qual pertence, por sua função. Para essa teoria, existem elementos universais **ESTRUTURALISMO** que estruturam as sociedades. Elas não podem ser entendidas por elementos isolados. Para essa teoria, é importante compreender o **ANTROPOLOGIA** significado que os membros de uma cultura atribuem a suas práticas. A cultura é um **INTERPRETATIVA** sistema simbólico.

TEORIA

CARACTERÍSTICAS GERAIS

AUTOR

Lewis Morgan **Edward Tylor**

Franz Boas

Bronislaw Malinowski

Claude Lévi-Straus

Clifford Geertz

ETNOCENTRISMO

RELATIVISMO CULTURAL

Visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais importante ou correto do que os demais.

Tomada de posição perante as diferenças culturais, segundo a qual cada cultura deve ser avaliada apenas a partir dos seus próprios termos. É uma forma de encarar a diversidade sem impor normas e valores alheios.

PROBLEMATIZAÇÕES

Quais as contribuições das Teorias Antropológicas sobre Cultura? Qual a importância dos conceitos de Etnocentrismo e Relativismo Cultural?



SOCIOLOGIA

QUESTÕES DE PROVA

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS SOBRE CULTURA

[ENEM, 2002]

Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592) compara, nos trechos, as guerras das sociedades Tupinambá com as chamadas "guerras de religião" dos franceses que, na segunda metade do século XVI, opunham católicos e protestantes.

"(...) não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que dizem daqueles povos; e, na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra. (...) Não me parece excessivo julgar bárbaros tais atos de crueldade [o canibalismo], mas que o fato de condenar tais defeitos não nos leve à cegueira acerca dos nossos. Estimo que é mais bárbaro comer um homem vivo do que o comer depois de morto; e é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos, ou entregá-lo a cães e porcos, a pretexto de devoção e fé, como não somente o lemos mas vimos ocorrer entre vizinhos nossos conterrâneos; e isso em verdade é bem mais grave do que assar e comer um homem previamente executado. (...) Podemos portanto qualificar esses povos como bárbaros em dando apenas ouvidos à inteligência, mas nunca se compararmos a nós mesmos, que os excedemos em toda sorte de barbaridades." (MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1984.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que, para Montaigne,

- a) a ideia de relativismo cultural baseia-se na hipótese da origem única do gênero humano e da sua religião.
- b) a diferença de costumes não constitui um critério válido para julgar as diferentes sociedades.
- c) os indígenas são mais bárbaros do que os europeus, pois não conhecem a virtude cristã da piedade.
- d) a barbárie é um comportamento social que pressupõe a ausência de uma cultura civilizada e racional.
- e) a ingenuidade dos indígenas equivale à racionalidade dos europeus, o que explica que os seus costumes são similares

[ENEM, 2002]

Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592) compara, nos trechos, as guerras das sociedades Tupinambá com as chamadas "guerras de religião" dos franceses que, na segunda metade do século XVI, opunham católicos e protestantes.

"(...) não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que dizem daqueles povos; e, na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra. (...) Não me parece excessivo julgar bárbaros tais atos de crueldade [o canibalismo], mas que o fato de condenar tais defeitos não nos leve à cegueira acerca dos nossos. Estimo que é mais bárbaro comer um homem vivo do que o comer depois de morto; e é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos, ou entregá-lo a cães e porcos, a pretexto de devoção e fé, como não somente o lemos mas vimos ocorrer entre vizinhos nossos conterrâneos; e isso em verdade é bem mais grave do que assar e comer um homem previamente executado. (...) Podemos portanto qualificar esses povos como bárbaros em dando apenas ouvidos à inteligência, mas nunca se compararmos a nós mesmos, que os excedemos em toda sorte de barbaridades." (MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1984.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que, para Montaigne,

- a) a ideia de relativismo cultural baseia-se na hipótese da origem única do gênero humano e da sua religião.
- 🔌) a diferença de costumes não constitui um critério válido para julgar as diferentes sociedades.
- c) os indígenas são mais bárbaros do que os europeus, pois não conhecem a virtude cristã da piedade.
- d) a barbárie é um comportamento social que pressupõe a ausência de uma cultura civilizada e racional.
- e) a ingenuidade dos indígenas equivale à racionalidade dos europeus, o que explica que os seus costumes são similares

O grupo do 'eu' faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do 'outro' fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível".

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

- a) O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como "diferentes" por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.
- b) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.
- c) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.
- d) O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.
- e) O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

O grupo do 'eu' faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do 'outro' fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível".

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

- a) O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como "diferentes" por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.
- Ø O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.
- c) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.
- d) O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.
- e) O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

Sobre o etnocentrismo, evolucionismo cultural e relativismo cultural, analise os itens abaixo.

- I Pelo evolucionismo cultural, a história do homem seguiu, desde sempre, um mesmo caminho, linear e progressivo. Nesse contexto, Lewis Morgan estabelece a Selvageria, a Barbárie e a Civilização como períodos étnicos que marcaram a história humanidade.
- II A frase "É muita terra pra pouco índio" é exemplo de relativismo cultural, pois a visão ou avaliação que um indivíduo ou grupo de pessoas faz de um grupo social diferente do seu é apenas baseado nos valores, padrões, referenciais adotados pelo grupo social ao qual o próprio indivíduo ou grupo fazem parte.
- III O etnocentrismo é uma alternativa dada pela antropologia como uma forma de encarar as outras culturas a partir do contexto onde elas acontecem, tentando entender a lógica do outro.

Os itens que estão INCORRETOS são:

- a) I, II e III
- b) Apenas I e II
- c) Apenas I e III
- d) Apenas II e III
- e) Apenas I

Sobre o etnocentrismo, evolucionismo cultural e relativismo cultural, analise os itens abaixo.

- I Pelo evolucionismo cultural, a história do homem seguiu, desde sempre, um mesmo caminho, linear e progressivo. Nesse contexto, Lewis Morgan estabelece a Selvageria, a Barbárie e a Civilização como períodos étnicos que marcaram a história humanidade.
- II A frase "É muita terra pra pouco índio" é exemplo de relativismo cultural, pois a visão ou avaliação que um indivíduo ou grupo de pessoas faz de um grupo social diferente do seu é apenas baseado nos valores, padrões, referenciais adotados pelo grupo social ao qual o próprio indivíduo ou grupo fazem parte.
- III O etnocentrismo é uma alternativa dada pela antropologia como uma forma de encarar as outras culturas a partir do contexto onde elas acontecem, tentando entender a lógica do outro.

Os itens que estão INCORRETOS são:

- a) I, II e III
- b) Apenas I e II
- c) Apenas I e III
- Apenas II e III
- e) Apenas I

Recebemos uma lista de invenções, instituições e ideias, mas aprendemos pouco ou nada sobre o modo pelo qual o indivíduo vive sob essas instituições, com essas invenções e idéias, assim como não sabemos como suas atividades afetam os grupos culturais dos quais ele participa. As informações sobre esses pontos são extremamente necessárias, pois a dinâmica da vida social só pode ser compreendida com base na reação do indivíduo à cultura na qual vive [BOAS, Franz. Alguns problemas de metodologia nas ciências sociais. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014]

Franz Boas é considerado um dos fundadores da Antropologia Cultural, e dentre suas teses, destaca-se que

- a) as culturas deveriam ser comparadas entre si de maneira a se encontrar os princípios comuns que as regem, e a considerar as particularidades que as tornam mais ou menos distantes umas das outras, em um percurso evolutivo comum.
- b) as culturas obedecem a um conjunto mínimo de estruturas universais do pensamento, de maneira que o autor julgava incorreta a perspectiva que hierarquiza as culturas e as classifica entre superiores e inferiores.
- c) o estudo de cada cultura deve partir de sua individualidade histórica, de maneira a ressaltar a relatividade dos hábitos, ritos e crenças e o seu pertencimento a cada cultura singular, considerando ao mesmo tempo que as culturas se transformam por meio do fenômeno da difusão cultural.
- d) o objeto primordial da Antropologia são as funções sociais exercidas pelos costumes e crenças de cada comunidade, e tal qual Durkheim indicara no âmbito da Sociologia, existe um paralelo entre as funções presentes nos organismos físicos e aquelas presentes nos organismos sociais.
- e) a cultura é um conjunto de interpretações, de maneira que a Antropologia seria uma interpretação de segundo grau, devendo o seu método ser entendido como uma "descrição densa", pois consiste em uma interpretação de interpretações.

Recebemos uma lista de invenções, instituições e ideias, mas aprendemos pouco ou nada sobre o modo pelo qual o indivíduo vive sob essas instituições, com essas invenções e idéias, assim como não sabemos como suas atividades afetam os grupos culturais dos quais ele participa. As informações sobre esses pontos são extremamente necessárias, pois a dinâmica da vida social só pode ser compreendida com base na reação do indivíduo à cultura na qual vive [BOAS, Franz. Alguns problemas de metodologia nas ciências sociais. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014]

Franz Boas é considerado um dos fundadores da Antropologia Cultural, e dentre suas teses, destaca-se que

- a) as culturas deveriam ser comparadas entre si de maneira a se encontrar os princípios comuns que as regem, e a considerar as particularidades que as tornam mais ou menos distantes umas das outras, em um percurso evolutivo comum.
- b) as culturas obedecem a um conjunto mínimo de estruturas universais do pensamento, de maneira que o autor julgava incorreta a perspectiva que hierarquiza as culturas e as classifica entre superiores e inferiores.
- No estudo de cada cultura deve partir de sua individualidade histórica, de maneira a ressaltar a relatividade dos hábitos, ritos e crenças e o seu pertencimento a cada cultura singular, considerando ao mesmo tempo que as culturas se transformam por meio do fenômeno da difusão cultural.
- d) o objeto primordial da Antropologia são as funções sociais exercidas pelos costumes e crenças de cada comunidade, e tal qual Durkheim indicara no âmbito da Sociologia, existe um paralelo entre as funções presentes nos organismos físicos e aquelas presentes nos organismos sociais.
- e) a cultura é um conjunto de interpretações, de maneira que a Antropologia seria uma interpretação de segundo grau, devendo o seu método ser entendido como uma "descrição densa", pois consiste em uma interpretação de interpretações.

"Não quero que a minha casa seja cercada de muros por todos os lados, nem que minhas janelas sejam tapadas. Quero que as culturas de todas as terras sejam sopradas para dentro de minha casa, o mais livremente possível. Mas recuso-me a ser desapossado da minha por qualquer outra."

GANDHI, M. Relatório do desenvolvimento humano 2004. In: TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de A. Geografia geral. São Paulo: Moderna, 2005. p.137.

Considerando-se as ideias pressupostas, o texto

- a) afirma que a globalização aumentou, de modo sem precedente, os contatos e a união entre os povos e seus valores, reforçando o respeito às diferenças socioculturais.
- b) critica a intolerância com relação a outras culturas, gerando assim os conflitos comuns neste novo século.
- c) indica o reconhecimento à diversidade cultural, além das necessidades de afirmação e de identidade, seja étnica, seja cultural, seja religiosa.
- d) nega a existência da exclusão cultural e ressalta a homogeneização mundial e a superação/eliminação de fronteiras culturais.

"Não quero que a minha casa seja cercada de muros por todos os lados, nem que minhas janelas sejam tapadas. Quero que as culturas de todas as terras sejam sopradas para dentro de minha casa, o mais livremente possível. Mas recuso-me a ser desapossado da minha por qualquer outra."

GANDHI, M. Relatório do desenvolvimento humano 2004. In: TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de A. Geografia geral. São Paulo: Moderna, 2005. p.137.

Considerando-se as ideias pressupostas, o texto

- a) afirma que a globalização aumentou, de modo sem precedente, os contatos e a união entre os povos e seus valores, reforçando o respeito às diferenças socioculturais.
- b) critica a intolerância com relação a outras culturas, gerando assim os conflitos comuns neste novo século.
- indica o reconhecimento à diversidade cultural, além das necessidades de afirmação e de identidade, seja étnica, seja cultural, seja religiosa.
- d) nega a existência da exclusão cultural e ressalta a homogeneização mundial e a superação/eliminação de fronteiras culturais.

SOCIOLOGIA 20 ANO

Profa. Melina Mörschbächer

Email: melina.morschbacher@iffarroupilha.edu.br Celular/WhatsApp: (51)991476110

